

positivos no treino de prótese mioelétrica de membro superior, revelando-se uma ferramenta inovadora na reabilitação de pacientes amputados.

**Palavras-chave:** Prótese mioelétrica, biofeedback, ambiente virtual, desempenho funcional.

#### Referências bibliográficas:

- [1] McDonald CL, Westcott-McCoy S, Weaver MR, Haagsma J, Kartin D. Global prevalence of traumatic non-fatal limb amputation. *Prosthet Orthot Int.* 2021;0309364620972258.
- [2] Dillingham TR, Pezzin LE, MacKenzie EJ. Limb amputation and limb deficiency: epidemiology and recent trends in the United States. *South Med J.* 2002;95(8):875–84.
- [3] SHARE - System for hand rehabilitation, <https://upin.up.pt/pt-pt/tecnologias/share-system-hand-rehabilitation>

## CO26

### Sociocracia 3.0: Um modelo de agilidade e resiliência aplicado ao núcleo académico da Terapia Ocupacional da RACS

Sílvia Martins<sup>1\*</sup>, Nuno Moreira<sup>1</sup>, Ângelo Maiela<sup>2</sup>, Elisabete Roldão<sup>3</sup>, Mónica Braúna Costa<sup>3</sup>, Joaquim Faia<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Alcoitão (SCML/ESSAlcoitão), Alcoitão, Portugal

<sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), Maputo, Moçambique

<sup>3</sup>Center for Innovative Care and Health Technology; Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, Portugal

<sup>4</sup>Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS|P.Porto), Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [silviam.martins@essa.scml.pt](mailto:silviam.martins@essa.scml.pt)

#### Resumo

**Introdução:** No processo de reativação do Núcleo Académico de Terapia Ocupacional (NATO) da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), identificou-se a necessidade de um modelo de governança sustentável, que permitisse a manutenção da motivação e envolvimento dos seus membros, ao longo do tempo. Num núcleo académico (NA) que se pretende inclusivo e potenciador da diversidade dos seus elementos, estabeleceram-se critérios para este modelo como, gestão participativa, canais de comunicação claros, equidade e transparência nos processos de tomada de decisão e autonomia dos grupos de trabalho. A Sociocracia 3.0 (S3) foi escolhida como a tecnologia social adequada, para atender a estes critérios e permite navegar a complexidade, facilitar a colaboração e construir de organizações ágeis e resilientes (Priest, Bockelbrink, David, 2022; Czekaj, Walczak, Ziębicki, 2020). **Objetivos:** Analisar o processo de implementação de um modelo de governança e tomada de decisão para o funcionamento do NATO. **Metodologia:** Após selecionar a tecnologia social S3, identificaram-se ferramentas adequadas que não sobrecarregassem o sistema e as tarefas, optando-se por uma implementação faseada das mesmas. Inicialmente, criou-se um fluxograma para a comunicação e tomada de decisão nos grupos de trabalho e entre estes e os órgãos do NATO/RACS e incluíram-se check-in e check-out nas reuniões. Numa segunda fase, elaborou-se uma carta de princípios para orientar todas as ações do NATO. Estas abordagens envolveram todos os elementos de forma significativa. **Resultados:** Nesse processo, o NATO cresceu para 23 elementos de 5 instituições (4 de Portugal e 1 de Moçambique). Foram realizadas 9 reuniões gerais do NA, com uma média de 14 participantes. Organizaram-se duas Conferências Lusófonas de Terapia Ocupacional, participou-se em todas as reuniões internacionais da RACS e o NATO esteve representado em todas as reuniões com a comissão coordenadora dos núcleos académicos da RACS. No âmbito do NATO foram publicados 15 artigos e um suplemento na revista RevSALUS, respeitante à 1ªCLTO, com 28 publicações. **Conclusões:** Este modelo de trabalho permitiu interagir com os diversos órgãos de decisão e gestão da RACS, garantindo a participação equitativa, liberdade de expressão, transparência e sustentabilidade. Acreditamos que a implementação deste modelo teve um impacto significativo nos resultados alcançados no NATO.

**Palavras-chave:** Sociocracia, Núcleo Académico de Terapia Ocupacional, governança, sustentabilidade e participação.

#### Referências bibliográficas:

- [1] Czekaj M, Walczak M, Ziębicki B. Towards the sociocratic organization model. *Przegląd Organizacji*, 10: 13-19,2020.
- [2] Priest J, Bockelbrink B, David L. A Practical Guide for Evolving Agile and Resilient Organizations with Sociocracy 3.0, ebook.2022.0427.0852 v2022-04-26, disponível em [https://sociocracy30.org/\\_res/practical-guide/S3-practical-guide.pdf](https://sociocracy30.org/_res/practical-guide/S3-practical-guide.pdf), consultado em 26-07-2023, 2022